



## • Introdução

O climatério se caracteriza como um período de transição entre os anos reprodutivos e não-reprodutivos com modificações metabólicas, físico-funcionais, hormonais e psicossociais cujos sintomas estão relacionados à perda da função folicular ovariana e conseqüente decréscimo de estrogênio.

Dentre as manifestações, destacam-se fogachos, insônia, suores noturnos, irritabilidade, depressão, ansiedade, tensão muscular, algias e diminuição do desejo sexual com repercussões sobre a qualidade de vida.

## • Objetivo

Identificar os sintomas climatéricos, depressão e ansiedade em mulheres de 40 a 55 anos.

## • Método

Avaliaram-se os sintomas climatéricos pelo Menopause Rating Scale (MRS) e depressão e ansiedade através dos Inventários de Beck (BDI / BAI). A coleta de dados foi realizada por três examinadores para aplicar as avaliações.

## • Resultados

Até esta data a amostra tem 22 mulheres, 9 (40,9%) na pré-menopausa, 13 (59,0%) na pós-menopausa e com média de idade de 48,3 anos.

Encontrou-se queixa de dor articular crônica em 16 (72,7%) voluntárias, média de índice de massa corporal de 27,15kg/m<sup>2</sup>.

Quanto aos sintomas climatéricos somato-vegetativos, 12 (54,5%) apresentaram severidade; quanto aos inventários, 9 (40,9%) ansiedade leve e 10 (45,4%) depressão leve.

## • Conclusão

Embora preliminares, os resultados sugerem como queixas frequentes artralgia e fogachos, possivelmente, associados à deficiência estrogênica, além da influência do aumento do peso corporal sobre a integridade ósteo-ligamentar, predispondo a algias articulares.